

PLANTA DE SITUAÇÃO

Escala: 1/2000

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO BÓS FILHO - FASE II

AV. ANTÔNIO FINCO, ESQUINA COM RUAS JOÃO PASINATO E JOÃO LUNARDI, BAIRRO CENTRO, SÃO JOSÉ DO OURO - RS

PROJETO ARQUITETÔNICO

PROPRIETÁRIO:

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO - RS CNPJ: 87.613.550/0001-64

ÁREA: 6.255,90 M²

PLANTA DE SITUAÇÃO

MATRÍCULA:

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS:

CARLA R. AGOSTINETTO

MONICA R. STANGUERLIN Engenheira civil ENGENHEIRA CIVIL CREA-RS SCI37639-6 CREA-RS SCI73754-5

METROS

ESCALA:

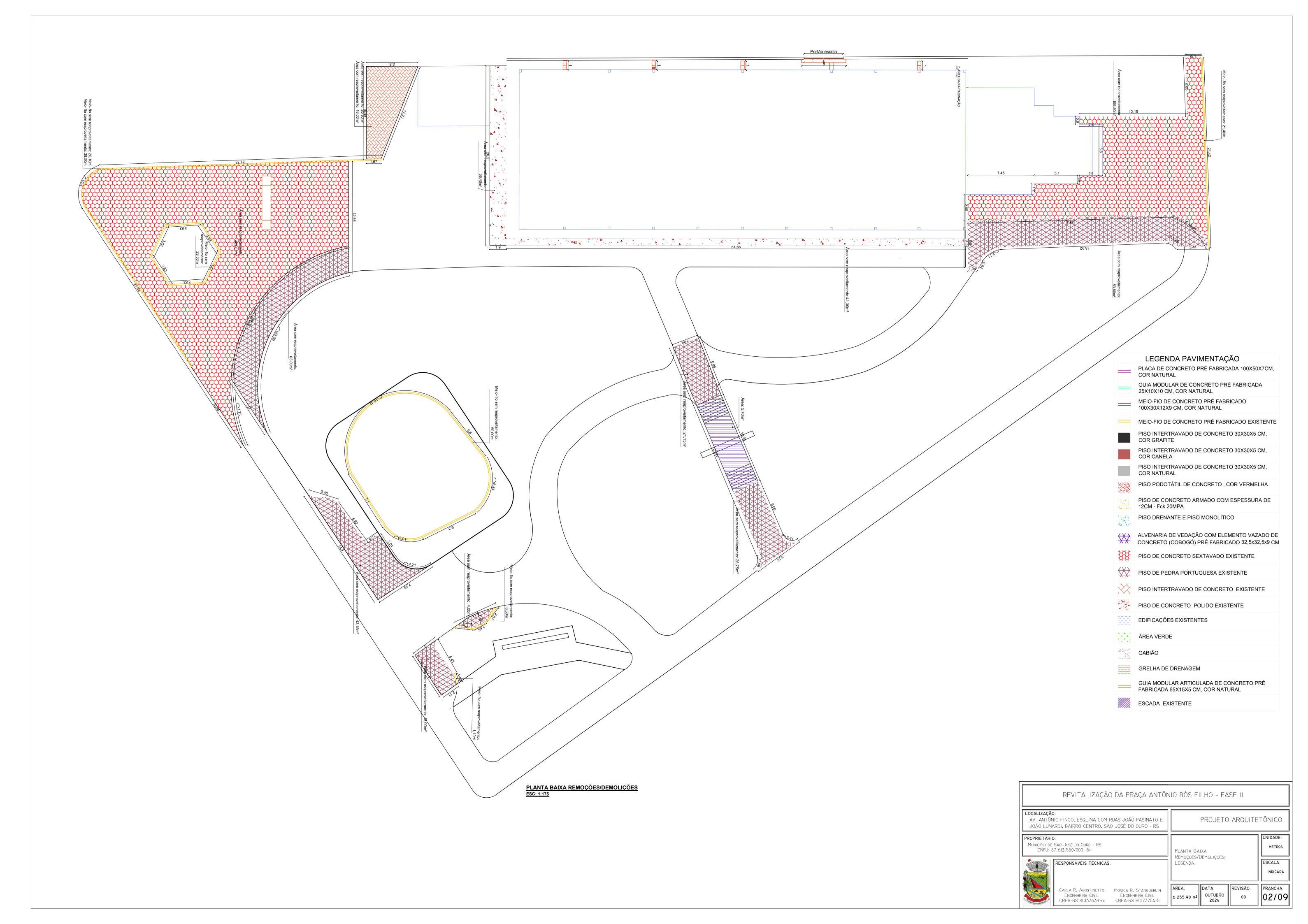
INDICADA

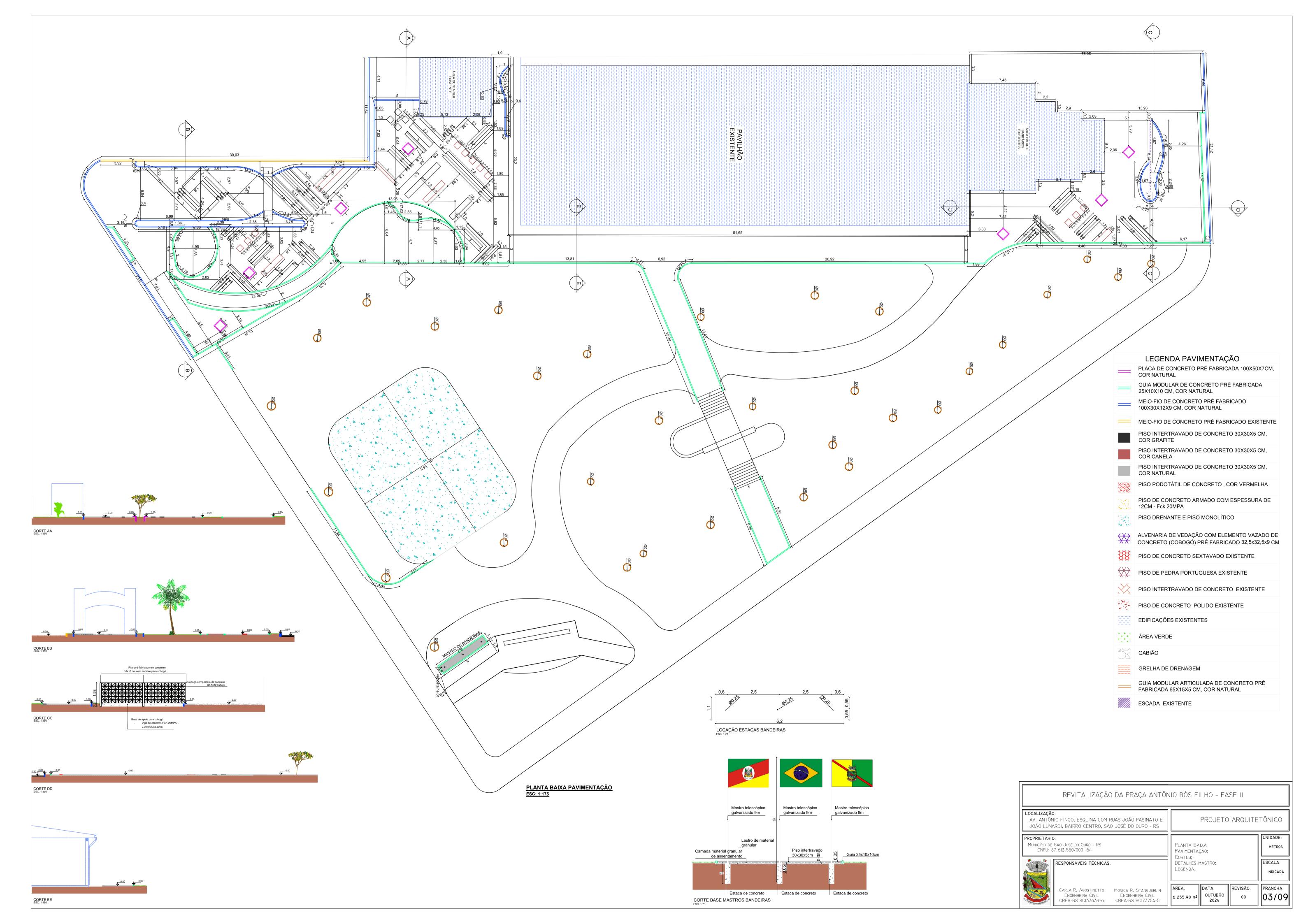
UNIDADE:

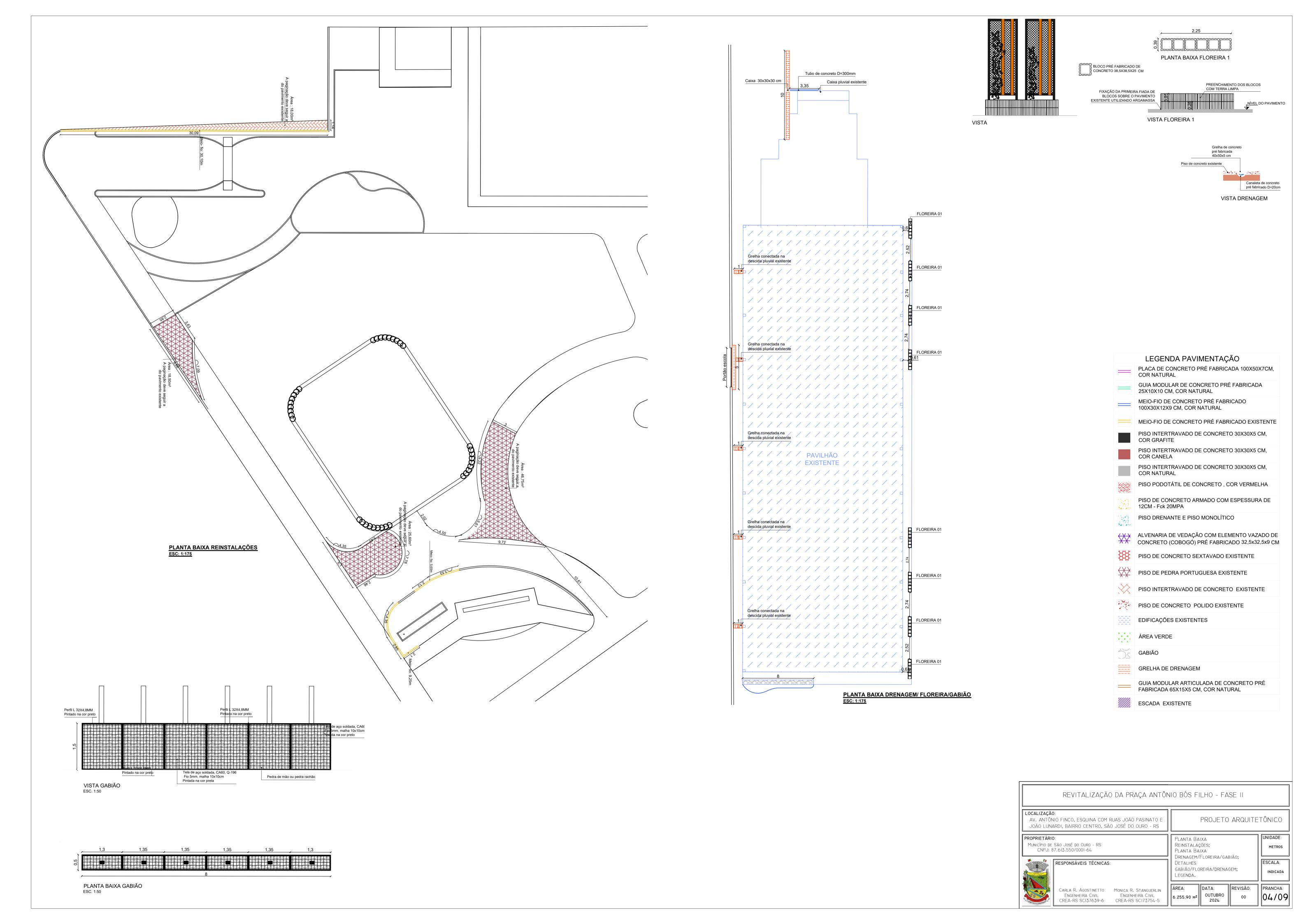
OUTUBRO

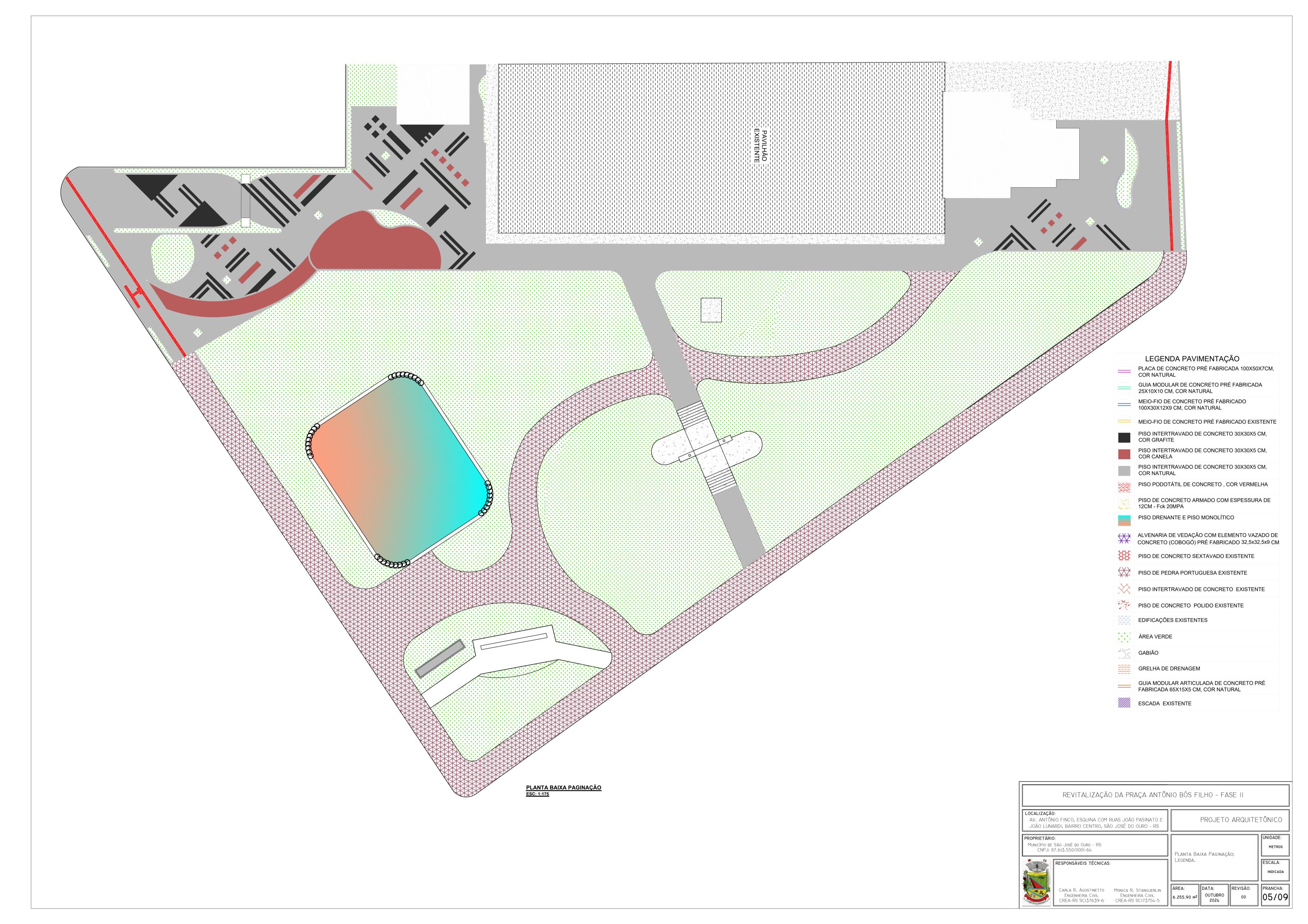
2024

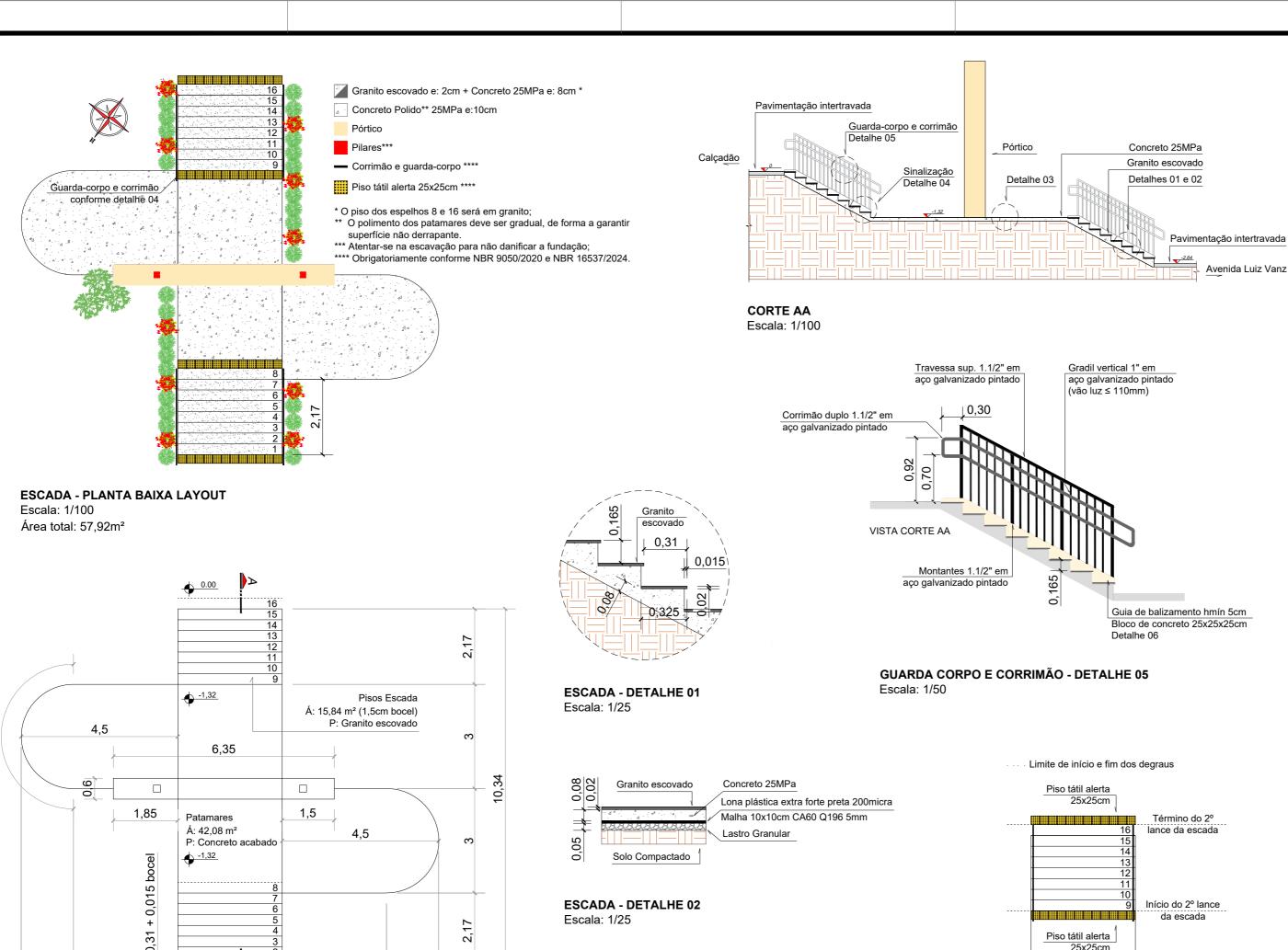
REVISÃO: 00 PRANCHA: 01/09











1,5

Bloco de concreto pré-fabricado 25x25x25

EM CONCRETO

BLOCO PRÉ-FABRICADO

Corte

Vigas de bordo h: 0,30m I: 0,25m

Perímetro: 48,10m

Planta

DETALHE 06

Escala: 1/25

Concreto 20MPa

1,5

Escala: 1/100

Área total: 57,92m²

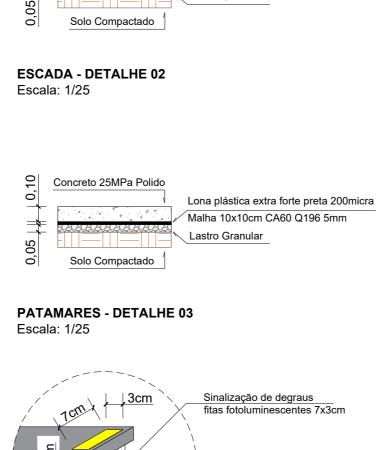
ESCADA - PLANTA BAIXA TÉCNICA

ď

3

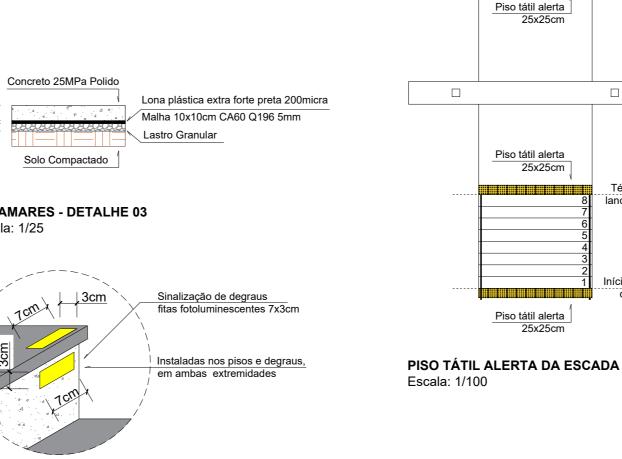
ESCADA - PLANTA CONSTRUTIVA

Escala: 1/200



ESCADA - DETALHE 04

Escala 1:15



Início do 1º lance

da escada

OBRIGATORIEDADES CONFORME NBR 9050; NBR 14718; RT 11 CBM/RS E DEMAIS NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS

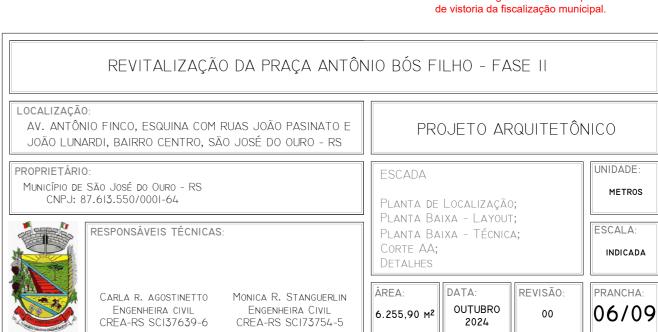
CORRIMÃOS

- Os corrimãos deverão resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente, de cima para baixo e horizontalmente, em ambos os sentidos
- · Os corrimãos deverão ser projetados de forma a poderem ser agarrados com facilidade e confortavelmente, permitindo um contínuo deslocamento da mão ao longo de toda a sua extensão, sem encontrar quaisquer obstruções, arestas ou soluções de continuidade. No caso de seção circular, seu diâmetro varia entre 38 mm e 65 mm
- Os corrimãos deverão estar afastados 40 mm, no mínimo, das paredes ou guardas às quais forem fixados e terão largura máxima de 65 mm.
- Os corrimãos deverão ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o bocel ou quina do degrau (no caso de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa. Devem prolongar-se por, no mínimo, 0,30 m nas extremidades.
- · As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, ser fixadas ou justapostas à parede ou piso, ou ainda, ter desenho contínuo, sem protuberância.

GUARDA CORPOS

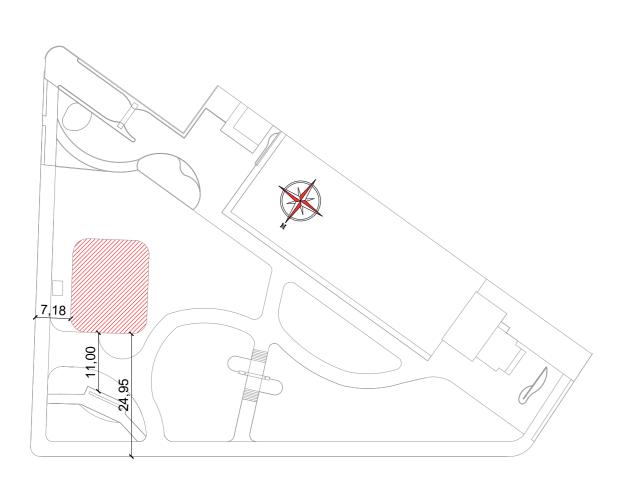
- Deverão resistir a cargas transmitidas por corrimãos nelas fixados, ou calculadas para resistir a uma força horizontal de 730 N/m, aplicada a 1,05 m de altura, adotando-se a condição que conduzir a maiores tensões;
- Deverão ter seus painéis, longarinas, balaústres e assemelhados calculados para resistir a uma carga horizontal de
- No caso de guarda-corpos constituídos por perfis (do tipo gradil), a distância entre perfis (vão luz) não deve ser
- No caso de utilização de perfis de aço ou de quaisquer outros componentes metálicos ferrosos, os materiais deverão receber proteção contra corrosão, mediante galvanização a fogo. A espessura mínima da camada de zinco deve ser de 69 µm, conforme a NBR 6323.
- · São vedados quaisquer procedimentos de furação, soldagem, corte e usinagem em materiais ferrosos, após o tratamento do material.
- Os inserts, os pinos, os chumbadores fixos ou de expansão e as grapas de fixação dos guarda-corpos à laje de piso ou à cinta de concreto devem ser de aço inoxidável AISI 302, 304 ou 316. Esta exigência é aplicável aos demais parafusos que forem utilizados.
- Devem ser evitados os contatos bimetálicos, que ocasionam a corrosão de um dos metais.
- · Cabe ao fabricante de guarda-corpos especificar em projeto os tipos, espaçamento e demais detalhes da ancoragem



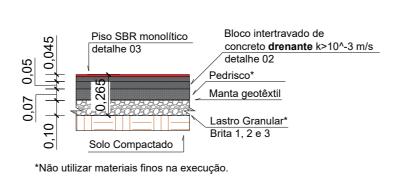


Vigas de concreto 25 MPa em todo perímetro I: 0,25cm e h: 0,20cm 19,02 13,02 Parquinho P: Pavimento intertravado drenante + Monolítico SBR Á: 287,16 m² က

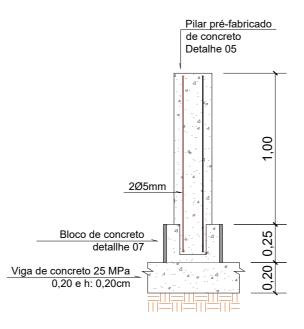
> PLANTA BAIXA PARQUINHO - TÉCNICA Escala: 1/100 Área: 287,15 m²



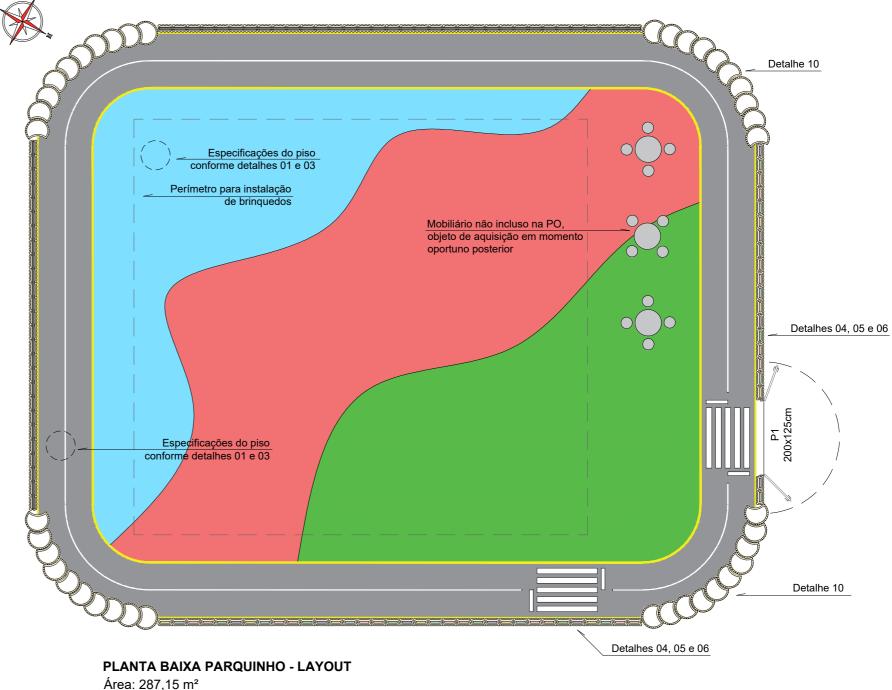
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO PARQUINHO Sem escala



PISO DRENANTE - DETALHE 01 Escala: 1/25



FECHAMENTO - DETALHE 04 Escala: 1/30

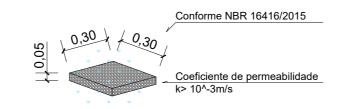


Escala: 1/100

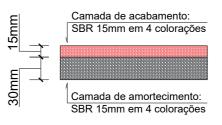
Poste de concreto pré-fabricado

DETALHE 05

Escala: 1/25



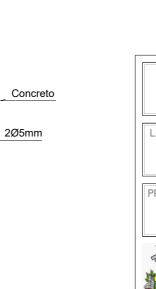
PISO DRENANTE - DETALHE 02 Escala: 1/25



Piso de baixo impacto desenvolvido em borracha SBR, drenante, executado em sistema monilítico espatulado a frio (sem emendas), antiderrapante, conforme NBR 16071, com dupla camada de no mínimo 45mm de espessura total, sendo sbr 30mm para camada de amortecimento e sbr 15mm para camada de acabamento, considerando a utilização de 04 colorações distintas e 06 desenhos lúdicos, as quais serão definidas junto à administração.

PISO MONOLÍTICO - DETALHE 03

Escala: 1/15



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO BÓS FILHO - FASE II LOCALIZAÇÃO: AV. ANTÔNIO FINCO, ESQUINA COM RUAS JOÃO PASINATO E PROJETO ARQUITETÔNICO

JOÃO LUNARDI, BAIRRO CENTRO, SÃO JOSÉ DO OURO - RS PROPRIETÁRIO: PARQUINHO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO - RS CNPJ: 87.613.550/0001-64 RESPONSÁVEIS TÉCNICAS:

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO; PLANTA BAIXA - LAYOUT; DETALHES, 2, 3, 4 E 5

PLANTA BAIXA - TÉCNICA;

DATA: REVISÃO: PRANCHA: OUTUBRO 07/09

UNIDADE:

METROS

ESCALA:

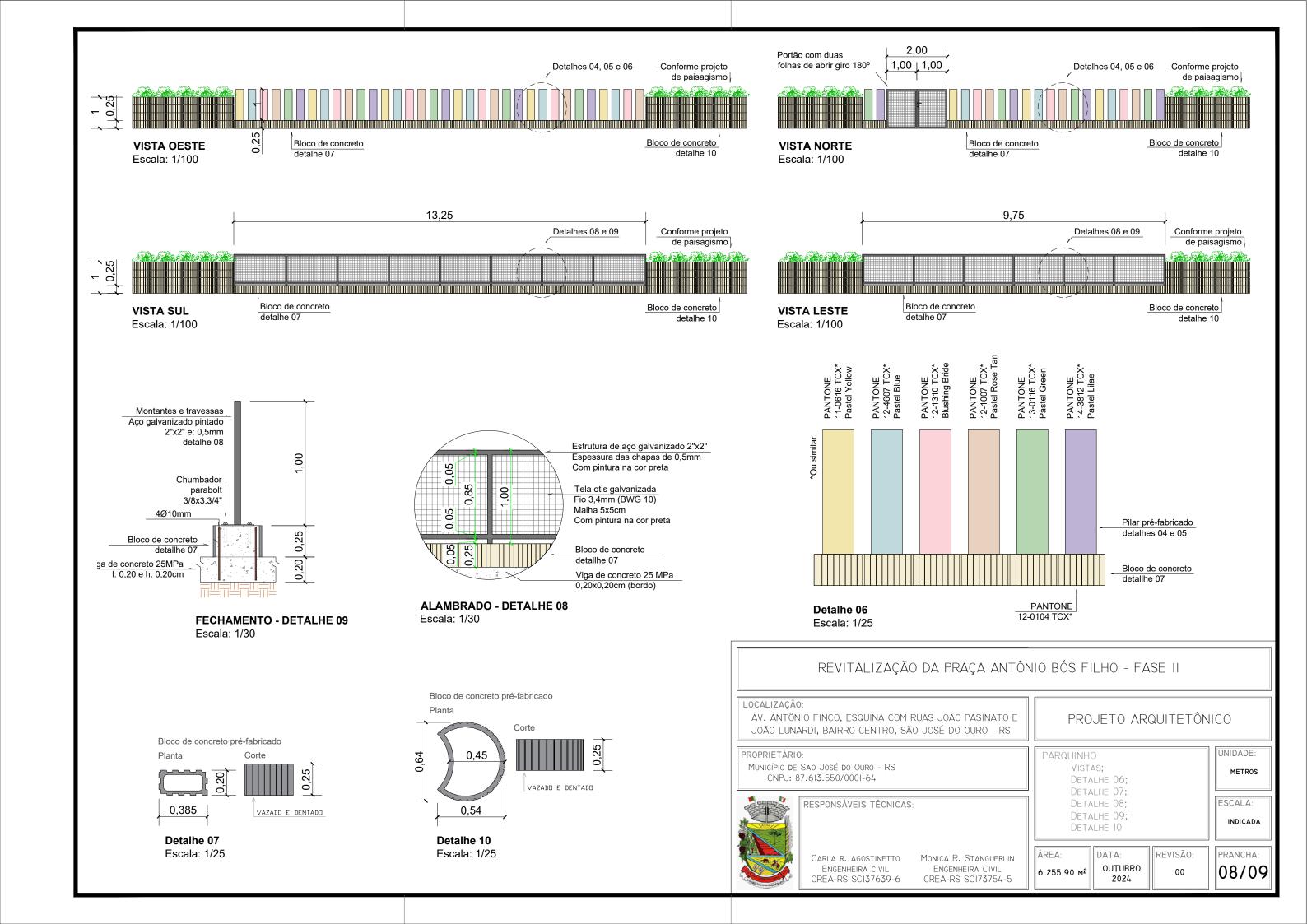
INDICADA

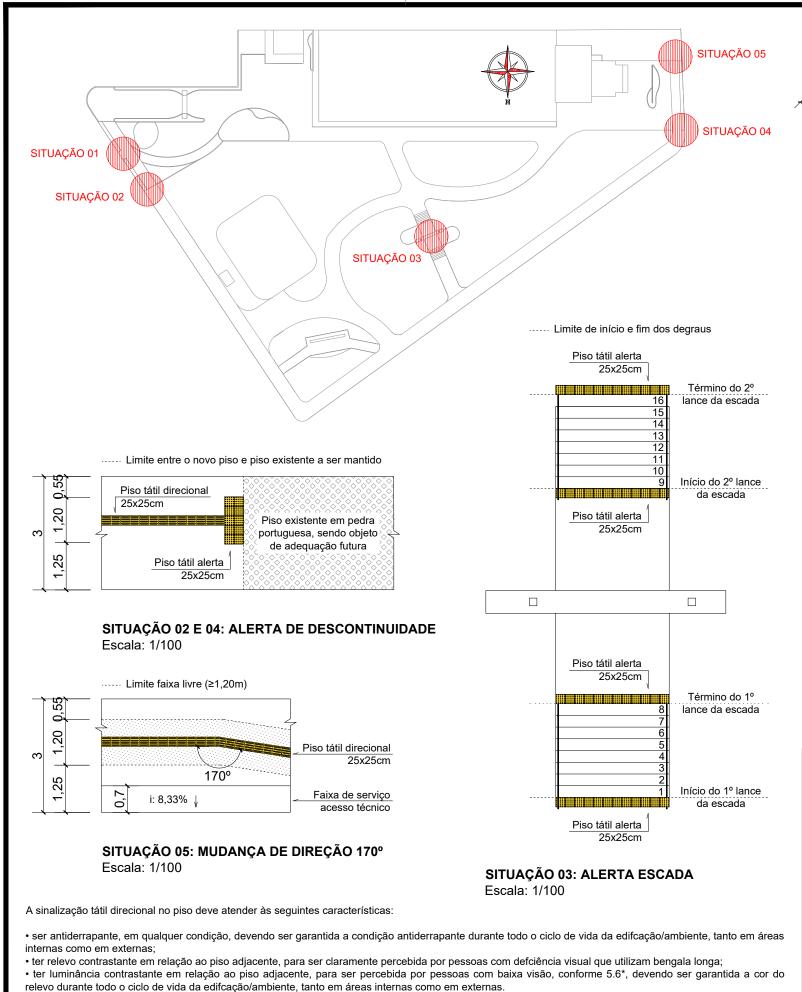
CARLA R. AGOSTINETTO MONICA R. STANGUERLIN Engenheira civil Engenheira Civil

CREA-RS SCI37639-6

6.255,90 m² 2024

CREA-RS SCI73754-5

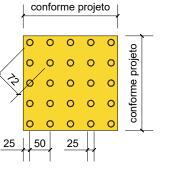




• quando houver mudança de direção formando ângulo entre 150° e 180°, não é necessário sinalizar a mudança com sinalização tátil de alerta.

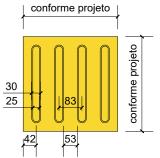
ao dobro da largura da sinalização tátil direcional.

• quando houver mudança de direção com ângulo entre 90° e 150°, deve haver sinalização tátil de alerta, formando áreas de alerta com dimensão equivalente



Dimensionamento dos relevos do piso tátil de alerta	Recomendado	Mínimo	Máximo	
	mm	mm	mm	
Diâmetro de base do relevo	25	24	28	
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53	
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75	
Altura do relevo	04	03	05	
Nota: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.				

Fonte: NBR 16.537/2024



Dimensionamento dos relevos do piso tátil direcional	Recomendado	Mínimo	Máximo
	mm	mm	mm
Largura de base o relevo	30	30	40
Largura do topo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5
Nota: Distância do eixo da primeira linha de relevo até	a borda do piso igua	l a 1/2 distând	cia horizontal

Fonte: NBR 16.537/2024

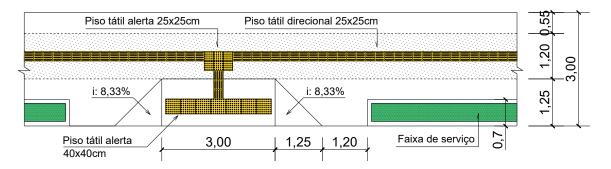
PISOS TÁTEIS DIRECIONAIS

Escala: 1/10

Piso tátil alerta e direcional no passeio público: placas 25x25cm em concreto; Piso tátil alerta no rebaixamento do passeio público: placas 40x40cm em concreto; Piso tátil alerta na escada: placas 25x25cm em concreto.

..... Limite faixa livre (≥1,20m)

Obrigatoriamente conforme NBR 9050/2020 e NBR 16537/2024



SITUAÇÃO 01: REBAIXAMENTO DO PASSEIO PÚBLICO Escala: 1/100

REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO BÓS FILHO - FASE II

LOCALIZAÇÃO:

AV. ANTÔNIO FINCO, ESQUINA COM RUAS JOÃO PASINATO E JOÃO LUNARDI, BAIRRO CENTRO, SÃO JOSÉ DO OURO - RS

PROJETO ARQUITETÔNICO

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO - RS CNPJ: 87.613.550/0001-64

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO; DETALHAMENTOS SITUAÇÕES OI A 05

PISO TÁTIL

ESCALA:

METROS

UNIDADE

ÁREA: DATA: OUTUBRO 6.255,90 m²

INDICADA

PRANCHA:

09/09

REVISÃO: 2024

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS:

CARLA R. AGOSTINETTO Engenheira civil CREA-RS SCI37639-6

MONICA R. STANGUERLIN Engenheira Civil CREA-RS SCI73754-5

